

Gestão por objetivos e resultados ganha força em tempos de hiperprodutividade

Uma pergunta que tenho feito de forma recorrente nos últimos tempos: a IA está aumentando a produtividade ou acelerando a geração de atividades, iniciativas e demandas? E mais: estamos sabendo determinar o que é prioridade?

Pedro Signorelli (*)

Notadamente a inteligência artificial trouxe o ganho de velocidade, sonhado há tempos. Hoje as empresas conseguem colocar produtos e serviços no mercado em muito menos tempo, escalar a produção de conteúdo, automatizar rotinas, validar campanhas, montar apresentações, interpretar dados e desenvolver softwares com uma agilidade impensável há poucos anos.

Em contrapartida, surge uma questão cada vez mais relevante: a inteligência artificial está, de fato, elevando a produtividade ou apenas ampliando a quantidade de atividades, projetos e solicitações sem direcionamento estratégico? A resposta pode estar menos na tecnologia em si e mais na forma como as empresas organizam sua gestão.

A IA diminuiu significativamente o esforço necessário para executar tarefas, mas não reduziu a complexidade de definir prioridades. Em organizações sem objetivos bem estruturados, isso pode provocar um efeito colateral importante: o aumento contínuo de testes, projetos paralelos



e iniciativas sem critérios claros de relevância ou continuidade. O resultado é um cenário cada vez mais frequente: empresas entregam mais volume, mas não necessariamente avançam na mesma proporção, porque produtividade não depende apenas da quantidade de execução, mas da capacidade de concentrar energia no que realmente gera impacto para o negócio.

Força estratégica

Na era da inteligência artificial, a gestão por OKRs - Objectives and Key Results - assume um papel ainda mais estratégico. Desenvolvida para alinhar objetivos, direcionamento e capacidade de execução, a metodologia ganha força em um contexto no qual o excesso de possibilidades pode gerar desorganização e perda de foco.

Se anteriormente o principal obstáculo das empresas estava na limitação operacional, agora o desafio mudou: definir com precisão quais iniciativas realmente devem receber atenção e investimento. Com objetivos estratégicos bem estabelecidos, a IA deixa de funcionar apenas como um recurso de aceleração operacional e passa a potencializar resultados de maneira mais consistente e alinhada ao negócio.

Com metas objetivas e indicadores claros de resultado, as empresas tomarão decisões com mais critério e direcionamento. Em vez de concentrar esforços na pergunta "o que a IA permite fazer?", a discussão passa a ser "o que faz sentido acelerar dentro da estratégia do negócio?". O foco deixa

de estar no volume de produção e migra para a geração de valor real.

A própria lógica da liderança também tende a mudar com o avanço da inteligência artificial. Gestores devem gastar menos tempo supervisionando rotinas operacionais e dedicar mais atenção à construção de contexto, definição de prioridades e alinhamento estratégico. Em um ambiente onde executar tarefas se tornou mais simples e acessível, a capacidade de escolher caminhos e definir foco ganha ainda mais relevância.

Esse talvez seja um dos principais aprendizados da nova dinâmica da produtividade: organizações não se destacarão apenas por fazer mais, mas por compreender com precisão onde concentrar seus esforços. Nesse contexto, inteligência artificial e modelos de gestão orientados por objetivos atuam de forma complementar. Enquanto a IA amplia velocidade e capacidade operacional, esse tipo de gestão garante direção, coerência e alinhamento estratégico para que a aceleração gere resultados consistentes

(*) Especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

Negócios & Carreira



Fabiana Monteiro (*)

A força da liderança humana

Daniela Putti, General Manager da Beckman Coulter, acredita que confiança, empatia e autonomia são pilares essenciais para construir equipes de alta performance

Daniela Putti, construiu sua trajetória acreditando que liderança não se resume a cargos ou resultados. Para ela, o verdadeiro impacto está nas relações construídas ao longo do caminho, na capacidade de inspirar pessoas e na coragem de seguir em frente mesmo sem condições perfeitas.

Nascida em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, Daniela cresceu em uma família marcada por valores sólidos, incentivo aos estudos e autonomia. Filha de Vera e Hamilton, aprendeu desde cedo a importância do esforço, da educação e da forma como tratamos as pessoas. A mãe, psicóloga formada pela Universidade Metodista com bolsa de estudos, foi a primeira entre os irmãos a concluir uma graduação. Já o pai, executivo da área química, deixou um legado que ela considera muito maior do que qualquer bem material: o exemplo de respeito, gentileza e visão igualitária.

Casada há 18 anos com Fábio e mãe de Valentina e Antonela, Daniela afirma que a maternidade ampliou sua visão sobre empatia, adaptação e equilíbrio. Entre todos os papéis que desempenha, considera o de mãe o mais transformador.

A busca pela independência começou cedo. Antes mesmo da faculdade, vendeu doces, bijuterias, trabalhou em buffet infantil e como recepcionista bilingue. Aos 19 anos, iniciou a carreira corporativa como estagiária na Abbott, multinacional do setor de saúde. Menos de um ano depois, foi efetivada.

Formada em Farmácia e Bioquímica, Daniela encontrou no setor da saúde um ambiente onde poderia unir ciência, estratégia, comunicação e relacionamento humano. Após uma passagem pela área de pesquisa clínica, percebeu que precisava de algo mais conectado à criatividade e ao planejamento estratégico. Foi então que iniciou uma especialização em marketing na ESPM, decisão que ampliou seus horizontes profissionais.

Sua trajetória passou por empresas como Bayer HealthCare, Siemens, Zimmer, Medtronic e Philips Healthcare. Em cada experiência,



Daniela Putti.

acumulou aprendizados sobre liderança, transformação e adaptação. Na Philips, encontrou um ambiente que reforçou sua percepção sobre a importância da presença feminina em posições estratégicas e da construção de culturas corporativas mais inclusivas.

Há quase dez anos, Daniela ingressou na Beckman Coulter, companhia do grupo Danaher, um dos maiores conglomerados globais de Diagnósticos e Ciências da Vida. Entrou como gerente de marketing no Brasil e, ao longo da jornada, assumiu posições regionais até chegar ao cargo de General Manager da operação brasileira.

Segundo Daniela, liderar equipes multidisciplinares e tomar decisões que impactam pessoas e famílias exige maturidade emocional, escuta e responsabilidade. Por isso, defende um modelo de liderança menos hierárquico e mais colaborativo.

Ela acredita que o papel do líder é criar condições para que outras pessoas cresçam. Para isso, aposta em autonomia, descentralização, diálogo constante e construção de confiança. Em sua visão, a liderança deixa de ser solitária quando existe colaboração genuína.

A executiva também reforça a importância da vulnerabilidade dentro do ambiente corporativo. Para ela, líderes não precisam sustentar uma imagem de perfeição. Pelo contrário: quando demonstram humanidade, aproximam as pessoas e fortalecem as conexões dentro das equipes.

Durante um dos momentos mais importantes da carreira — a conquista da atual posição de liderança — Daniela enfrentava o luto pela perda do pai. Ao compartilhar esse sentimento com o time, percebeu o quanto a transparência emocional fortalece relações profissionais.

Outro tema central em sua visão de gestão é a comunicação. Daniela acredita que clareza, alinhamento e transparência são fundamentais para equipes de alta performance, especialmente em um cenário cada vez mais dinâmico e híbrido.

Muito antes da popularização do home office, já defendia modelos de trabalho mais flexíveis. Quando entrou na Beckman Coulter, negociou a possibilidade de trabalhar remotamente uma vez por semana para conciliar maternidade e carreira. Para ela, produtividade está ligada à entrega, não ao controle excessivo.

Daniela também acredita que diversidade amplia a qualidade das decisões. Diferentes perspectivas, origens, gerações e experiências enriquecem debates e fortalecem a inovação dentro das empresas.

Atenta às transformações do setor da saúde, vê a Inteligência Artificial como uma das maiores forças de mudança dos próximos anos. Em sua avaliação, a consolidação inteligente de dados poderá acelerar diagnósticos, otimizar recursos e tornar sistemas de saúde mais eficientes e acessíveis.

Ao olhar para sua própria trajetória, Daniela reforça que não existem condições perfeitas para começar. Segundo ela, crescimento profissional exige coragem para agir mesmo diante das incertezas.

Inspirada por autores como **Mario Sergio Cortella**, **Mel Robbins** e **Greg McKeown**, acredita que evolução profissional e pessoal depende da capacidade de priorizar o que realmente importa, desenvolver boas relações e continuar aprendendo constantemente.

Para Daniela Putti, a vida é construída entre tentativas, erros, ajustes e recomeços. O mais importante, segundo ela, não é parecer perfeito, mas reconhecer a própria evolução ao longo da jornada.

"Quem você se torna nesse caminho é o que mais importa."

(*) - Chairman, CEO da Editora Global Partners - Affiliated to Institute of Coaching at McLean Hospital, associate Harvard Medical School - (ICPA).
Conselheira de empresas.

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNAIS DO INTERIOR

E.L.E.N.A. EMPREENDIMENTOS DA LIVRE EMPRESA NACIONAL S/A

CNPJ/MF: nº 60.714.755/0001-80 - NIRE: nº 35.300.017.501

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Ficam os Senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 01 de junho de 2026, às 10:00 horas, na sede social à Avenida 9 de Julho, nº 3228, sala 1209, 12º andar, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição da diretoria para o próximo biênio; b) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 21 de maio de 2026. A Diretoria. (22, 23 e 26/05/2026)

Centro Trasmontano de São Paulo

CNPJ nº 62.638.374/0001-94

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Senhores Associados: Em conformidade com o artigo 47, inciso II, parágrafos 1º, artigo 48, inciso VI, artigo 66 e artigo 67, parágrafos 2º e 3º do Estatuto Social, ficam V.Sas., convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 03 de junho de 2026 (quarta-feira), às 17:00 horas, na Sala Augusto do Nascimento Mesquita, situado à Rua Tabatinguera, 294, 2º andar, Centro, São Paulo - SP, a fim de deliberar o seguinte: **Ordem do Dia:** I) Eleger e empossar Membro da Diretoria (Recomposição de Diretoria). A abertura ocorrerá em 1ª chamada com mínimo de 200 (duzentos) associados ou, em 2ª chamada, 30 minutos após, com qualquer número de presentes, conforme o Art. 47, § 3º do Estatuto Social. **OBSERVAÇÃO: É indispensável a identificação como associado ativo para a participação.** São Paulo, 20 de maio de 2026. A Presidência

INSTITUTO DEL PICCHIA LTDA.
CNPJ nº 49.325.186/0001-48
REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Pelo presente extrato da Alteração Contratual assinada pelas sócias do INSTITUTO DEL PICCHIA, sociedade simples limitada, com sede à Avenida Paulista, nº 688 - cj. 159, deliberaram, nos termos do artigo 1.082, inciso II, da Lei nº 10.406/2002, a redução do capital social da sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social. O capital social, anteriormente no valor de R\$ 1.636.864,00 (um milhão, seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e sessenta e quatro reais), passa a ser de R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Em atendimento aos termos do artigo 1.084, § 1º, do Código Civil faz-se a presente publicação para os devidos fins. São Paulo, 21 de maio de 2026. K-22/05

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0000898-38.2022.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ª VC do Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a). Sang Duk Kim, na forma da Lei, etc. Faz Saber a ANTONIO ALVARO DA SILVA e seu cônjuge FRANCISCA ALVES DA SILVA (CPF em comum nº 586.122.898-15) e terceiros interessados que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença instaurado por Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda. Encontrando-se o Executado e seu cônjuge em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação, por edital, quanto à penhora que recaiu sobre o lote 37 da quadra GM do Loteamento Terras de Santa Cristina - Gleba III, objeto da matrícula nº 9.148 do CRI de Itai/SP. Nada Mais. Transcorrido o prazo de leitura, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o Executado e seu cônjuge, independentemente de penhora ou nova intimação, apresentem nos autos, sua impugnação. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. SP, 4 de maio de 2026.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/5FFE-7F09-C052-3816> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5FFE-7F09-C052-3816



Hash do Documento

A3FB98D5369F099B41DF4F128FF8C99A8EF07448E69510A79B771FF8540A8C8A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/05/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 21/05/2026 19:45 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.16

AC: AC Certisign RFB G5

